

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 5 €; Anónima – 30 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 140 €; Feirinha –

750 €; Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 50 €; Anónima – 50 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 13 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: António Maria Pereira Mota – 20 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
29	Seg	18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; Manuel Augusto Governa; Amândio Augusto de Faria Moreno Governa
30	Ter	18,30	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; José Júlio Traila Soares
1	Qua	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Mari da Pare seus pais; Martinho Branco, Violante Páris e Olívia da Conceição
2	Qui	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel Araújo
3	Sex	18,30	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Armando Gonçalves Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo; Emília Joaquim Herdeiro
4	Sáb	19	José de Oliveira e Silva; Glória de Jesus Sousa Lima; Maria do Carmo e João Alves Viana; Daniel Alves de Sousa e família
5	Dom	10	Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Manuel Saraiva de Brito, Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 755 – 28/06/2015

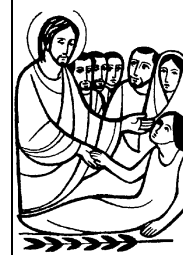
**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 13.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus, ... entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: ... “Menina, Eu te ordeno: Levanta-te”. Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados.» (Evangelho)

### Educação sem tempo para férias

*Por: Paulo Rocha*

O fim do tempo letivo, em cada ano escolar, faz com que muitas famílias se deparem com a incapacidade de dar continuidade a um itinerário formativo, feito não só dos resultados que a frequência escolar gera como também da relação com um grupo de amigos, da participação comunitária e do diálogo familiar.

Terminar aulas e principiar um período de férias corresponde, em muitos casos, a começar do zero, a procurar novos laços de amizade, novos grupos e projetos formativos que estejam em sintonia com os que reuniram criatividade e força ao longo dos meses anteriores. Noutros casos, felizmente, o contexto familiar permite não só a permanência de linhas de conduta como a solidificação de laços que estruturam um novo ano, de trabalho ou estudo, após o tempo de descanso.

Nos meses de pausa, muitas iniciativas levam adolescentes e jovens até à ocupação de tempos livres, a férias missionárias, a campos

de trabalho ou de lazer, a acampamentos, a encontros de desporto, regatas de competição ou projetos de voluntariado, dentro de portas ou além-fronteiras. Na origem e na história destes projetos estão muitas instituições que colocam em lugar cimeiro do seu ideário o contributo para a educação dos que neles participam, sem qualquer outro proveito! Entre elas, muitas têm ligação à Igreja Católica, através de paróquias, congregações religiosas, grupos ou movimentos.

Como no setor das respostas sociais, o relevo de organizações religiosas está a ceder espaço a outras que perseguem não apenas objetivos pedagógicos. Autarquias, associações, academias, cooperativas, corporações e mesmo empresas conquistam espaço na promoção de iniciativas que atraem alunos sem aulas, adolescentes e jovens sem a possibilidade de permanência no contexto familiar quando a escola deixa de fazer parte da rotina diária, muitas vezes apenas por aí encontrarem uma possibilidade de negócio.

A crescente necessidade de substituir o espaço da rua por abrigos organizados que proporcionem tempos de lazer às novas gerações é um desafio crescente para organizações com prioridades pedagógicas nos seus propósitos, uma vez que a frequência e o sucesso de tempos letivos pode depender de apostas em períodos de lazer. De facto, a permanência dos que iniciam um itinerário formativo apenas se consegue com uma oferta pedagógica criativa e constante. A abundância de ofertas desafia famílias e instituições a perseguir uma educação sem tempo para férias.

## 13.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Sab. 1, 13-15; 2, 23-24**

**2.ª leitura: 2 Cor. 8, 7.9.13-15**  
**Evangelho: Mc. 5, 21-43**

#### - Não temas! -

A confiança total e absoluta em Deus, manifestada em todas as circunstâncias e fases da vida, mesmo e sobretudo nas mais complicadas e difíceis, é a melhor expressão da verdadeira fé.

É isto mesmo que Jesus põe em relevo no texto evangélico deste domingo, em contraponto com a falta de fé dos discípulos por ocasião da tormentosa travessia do Mar da Galileia. O evangelista Marcos apresenta-nos hoje dois exemplos surpreendentes de fé: um chefe de sinagoga, cuja filha estava às portas da morte, e uma pobre mulher que, há doze anos, sofria de hemorragias e tinha gasto todas as suas posses sem conseguir melhoras.

Trata-se de duas situações que hoje classificáramos de cientificamente irreversíveis, perante as quais mais nada haveria a fazer, aliás a adolescente acabaria mesmo por falecer. Mas os seus protagonistas não se resignam a tal fatalidade e voltam-se para Jesus. O chefe da sinagoga pede explicitamente a Jesus que venha impor as mãos à sua filha. Por sua vez, a senhora idosa, sorrateiramente, mas de forma resoluta e anónima, procura a todo o custo tocar em Jesus.

De facto, a Palavra do Senhor deste domingo confronta-nos com três realidades, cujos desafios procuramos ao máximo evitar: a doença, a morte e a miséria. E porquê? Porque mexem com o nosso comodismo e nos trazem o sabor amargo da nossa finitude. Mas, nem por isso elas deixam de existir e, mais cedo ou mais tarde, somos mesmo confrontados com elas. Vale, por isso, a pena deixarmo-nos interpelar por esta Palavra e acolher a iluminação que ela nos oferece.

À mulher que, a todo o custo, procurava tocá-l'O para ficar curada, Jesus responde: “foi a tua fé que te salvou”. E Jairo, confrontado com a notícia da morte da filha, foi desafiado por Jesus: “basta que tenhas fé”.

É para esta confiança que Deus nos repete mais de 360 vezes ao longo de toda a Sagrada Escritura: “não temais!”. É só com esta confiança que nós poderemos aceitar e enfrentar a nossa condição humana, sujeita, por um lado, às limitações e vicissitudes de criatura, mas também portadora de uma semente de imortalidade – “Deus criou o homem para ser incorruptível”, e ter uma visão otimista – “o que nasce no mundo destina-se ao bem”.

É esta confiança que nos leva a não vivermos para a acumulação de bens materiais e nos torna capazes de generosamente partilhar com os outros os bens que possuímos, pondo em prática o exemplo de Jesus, que se fez pobre para nos enriquecer a nós.

O nosso Deus é o Deus da vida, foi Ele que “deu o ser a todas as coisas” e garante-nos que não é “o poder da morte que reina sobre a terra”, pois a verdadeira morte é a da inveja e do pecado. Por isso, a doença e a morte fazem parte da nossa condição finita. Mas a morte transformou-se, em Cristo Jesus, em “dies natalis”, dia do nascimento para a vida eterna.

Face à pobreza e à miséria, é frequente ouvir-se: “se eu fosse rico, faria isto, faria aquilo...”. S. Paulo, ao contrário, diz-nos que Jesus se fez pobre para nos “enriquecer pela sua pobreza”! Na verdade, só quem se sente pobre é capaz de se abrir aos outros. A solidariedade e a partilha fazem-se a partir da pobreza e não da riqueza. Esta fecha-nos em nós próprios e retira do nosso coração o espaço e a atenção para os outros. Não esperemos, pois, por ser ricos para ajudar os outros!

É de cristãos com uma fé semelhante à de Jairo e à desta mulher doente do evangelho que a Igreja de hoje precisa para levar a cabo a missão da ‘Nova Evangelização’. Com efeito, a volta a dar à atual situação não será conseguida pela lógica das leis e dos interesses particulares, mas só pela lógica do amor, pela lógica da fé.

Pe. José de Castro Oliveira

## INFORMAÇÕES

Eu, Carlos Alberto da Cruz Faria Martins, filho de Abílio José Fernandes Martins e de Lúcia Maria da Cruz Faria Martins,



Carlos Alberto Martins  
*Ordenação Presbiteral*

tenho a alegria de convidar vossa(s) excelência(s) para a minha Ordenação Presbiteral, que ocorrerá no dia 18 de Julho de 2015, às 15:00 horas, na Igreja de São Domingos em Viana do Castelo.

**Ofertório anual para a Santa Sé:** Lembramos que o ofertório das Missas deste domingo, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Sé Apostólica de Roma e é conhecido como “Ofertório para a Cadeira de S. Pedro”.

**Encerramento da Visita da imagem peregrina de N. Sr.ª de Fátima:** Neste domingo, dia 28, na Sé de Viana do Castelo, às 14,45 h. será rezado o Terço e às 15,30 h. será celebrada a Eucaristia, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, como encerramento da Visita da imagem peregrina de N. Sr.ª de Fátima à nossa Diocese de Viana do Castelo. A imagem seguirá depois para a Diocese de Vila Real.

Esta visita da imagem peregrina por todas as dioceses de Portugal tem como finalidade preparar a celebração do centenário das Aparições em Fátima que ocorrerá em 2017.

**Visita aos doentes:** O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quarta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15 h.

**Reunião do CPAE:** Na próxima sexta-feira, dia 3, às 21 h., o pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), no Centro de Convívio.

Como é costume, qualquer paroquiano

pode participar no início da reunião, se tiver algum assunto a apresentar, desde que seja relacionado com a administração dos bens da paróquia.

**Festa do Doente e da 3.ª Idade:** Lembramos que a Festa do Doente e da 3.ª Idade vai realizar-se no dia 12 de Julho, na Eucaristia das 10 h., promovida pela Conferência Vicentina.

Todos os que quiserem receber a Santa Unção ou Unção dos Enfermos nesse dia devem comunicar ao pároco ou à Sr.ª Lucinda, da Conferência Vicentina, até ao próximo sábado, dia 4.

**Reunião de preparação do Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos:** O pároco convida todos os que queiram receber o Sacramento da Santa Unção ou Unção dos Enfermos a reunirem com ele no próximo sábado, dia 4, no fim da Missa vespertina, pelas 19,45 h., na igreja paroquial. Podem inscrever-se nessa altura para receberem o Sacramento.

**Peregrinação Diocesana à Senhora do Minho:** No próximo domingo, dia 5, como é habitual no 1.º domingo de Julho, realiza-se a Peregrinação Diocesana à Serra de Arga, em honra de N. Sr.ª do Minho.

O Cortejo Automóvel com a imagem peregrina de N. Sr.ª do Minho chegará à Chão Grande, no alto da Serra de Arga, pelas 15,30 h., seguindo-se a Concelebração Eucarística presidida pelo Bispo da Diocese, D. Anacleto Oliveira. Participe!

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foram entregues esta semana, por Margarida Coimbra, mais 52,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam todos os que contribuíram!

**Contas da Feirinha:** A feirinha do mês de junho em favor da igreja nova rendeu 750 €. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram para o seu êxito!

(Continua na pág. 4)